



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) - CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça

Profa. Francisca Marta Machado Casado Araújo

Disc. José Luíz Barbalho de Mendonça

TNS. Gledson Costa

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Francisco Lobato da Assunção

Lauro Augusto R. Júnior

Mossoró-RN.

Agosto/2016.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Tarcisio da Silveira Barra

Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Adriana Almeida Fernandes

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Lauro Augusto R. Júnior	Técnico Administrativo
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico Administrativo
Carla Márcia Rebouças Wanderley	Técnico Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Profa. Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça	Docente
Profa. Francisca Marta Machado Casado Araújo	Docente
Disc. José Luíz Barbalho de Mendonça	Discente
TNS. Gledson Costa	Técnico Administrativo

LISTA DE SIGLAS

AAI - Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC - Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR - Gabinete do Reitor
NAES - Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI - Programa de Avaliação Institucional
PROEG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE - Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC - Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI - Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes	22
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes	23
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) e Sistema de Seleção Unificada (SiSU)	29
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	30
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.	30
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2015.2	31
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, ENADE/2014	31
QUADRO 8	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	32
QUADRO 9	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência em 2015, na UERN	33
QUADRO 10	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015	34
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente de outros departamentos	34
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	36
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015	37
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	38
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor	39
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2015	39
QUADRO 17	Corpo técnico-administrativo do curso	39

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Frequência relativa do número de docentes por titulação.	31
GRAFICO 2	Frequência relativa do número de docentes por regime de trabalho	32
GRAFICO 3	Frequência relativa do número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, em 2015.	33

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MODALIDADE BACHARELADO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADOS DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)	13
4.1.2	Formulário de Avaliação in loco das instalações físicas das Faculdade/Cursos de Graduação da UERN	13
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	17
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	17
4.2.2	Corpo docente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	18
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	18
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura para a biblioteca	19
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de Ciências Biológicas, Modalidade Bacharelado	20
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	20
4.2.4.2	Coordenação administrativa – chefia do departamento	20
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	21
4.2.4.4	Quanto à avaliação da aprendizagem	21
4.2.4.5	Quanto à biblioteca	21
4.2.4.6	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	21
4.2.4.7	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA	22

	APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLOGICAS, MODALIDADE BACHARELADO – Turno Vespertino.	22
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	27
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLOGICAS, MODALIDADE BACHARELADO	28
7.3.1	Corpo discente	28
7.3.2	Corpo docente	31
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	38
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	39
8.1	DOS COMENTÁRIOS	39
8.1.1	Para o departamento do curso	39
8.1.2	Para a direção do curso	39
8.1.3	Para a administração central	39
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	40
8.2.1	Para o departamento do curso	40
8.2.2	Para a direção do curso	40
8.2.3	Para a administração central	41

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN - RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado do Campus Central foi realizado durante o mês de Agosto de 2016, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 16 a 31 de maio de 2016.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 25 estudantes do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MODALIDADE BACHARELADO

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 110, Km 46, Rua Antônio Campos, s/n

Bairro: Costa e Silva **Município:** Mossoró

CEP: 59633-010

Fone/Fax: (84) 3315-2235/3315-2237

Diretor: Francisco Chagas de Lima Júnior

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Ato de autorização para criação: Resolução de N° 055/2005/CONSEPE

Ato de autorização para funcionamento: Resolução N° 26/2009/CONSEPE

Ato de Reconhecimento: Parecer n° 050/2011 – CEE/CES/RN

Resolução de Alteração N°47/2016 – CONSEPE: Aprova alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, do Campus Central, Mossoró-RN.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado), que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento Formulário de Avaliação *in loco* das instalações físicas da Faculdade/Cursos de Graduação da UERN, e ainda utilizou o roteiro de reunião com: Docentes e com Discentes do Curso.


4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)

O Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) funciona no Campus Central, em Mossoró. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O sistema de telefonia funciona apenas internamente e a internet é lenta, mas funciona apenas nos departamentos, não atende as salas de aulas. O sistema de reprografia material didático se localiza apenas no centro de convivência, não há um sistema pertencente a FANAT.

4.1.2 Formulário de Avaliação *in loco* das instalações físicas das Faculdade/Cursos de Graduação da UERN

Segue abaixo o Formulário de Avaliação *in loco* das instalações físicas das Faculdade/Cursos de Graduação da UERN:

	<p>Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN Assessoria de Avaliação Institucional – AAI Programa de Avaliação Institucional – PROAVI Comissão Própria de Avaliação - CPA</p>
---	--

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO* DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS
DAS FACULDADES/CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UERN

CURSO: Ciências Biológicas - Bacharelado
FACULDADE/CAMPUS: FANAT – Campus Central
TOTAL DE PROFESSORES: 17 professores

Dimensão: Instalações Físicas

Indicadores:

- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula
- Gabinete de trabalho para professores
- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais

- *Registros Acadêmicos*
- *Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes)*
- *Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)*
- *Auditório*

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores					
1 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	x				
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso		x			
1 3	Devidamente mobiliadas		x			
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	x				
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		x			
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				x	
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				x	
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				x	
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			x		
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso	x				
2 2	Devidamente mobiliada		x			
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		x			
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.			x		
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				x	
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			x		
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			x		
3	Salas de Reuniões					
3 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	x				
3 2	Devidamente equipadas					
3 3	Devidamente mobiliadas					
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					
4	Salas de aula					
4 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)			x		
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso	x				

4 3	Devidamente mobiliadas		x				
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				x		
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				x		
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.			x			
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			x			
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	x					
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.		x				
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		x				
5	Gabinetes de trabalho para professores						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	x					
5 2	Equipados adequadamente						
5 3	Devidamente mobiliados						
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.						
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.						
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.						
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.						
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.						
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.						
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.						
6	Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais						
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	x					
6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)	x					
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais	x					
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso		x				
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso		x				
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório		x				
6 7	Existência de rede de comunicação científica			x			
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório			x			
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades	x					
7	Registros acadêmicos						
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)				x		
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência				x		
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório				x		
8	Biblioteca						
8 1	Equipada adequadamente		x				
8 2	Devidamente mobiliada		x				
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			x			
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		x				

8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			x		
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	x				
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	x				
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		x			
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso		x			
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas	x				
9	Laboratórios especializados					
9 1	Equipados adequadamente			x		
9 2	Devidamente mobiliados			x		
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			x		
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.			x		
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			x		
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			x		
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.		x			
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		x			
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso			x		
9 11	O horário de funcionamento é satisfatório				x	
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório				x	
10	Auditório					
10 1	Equipado adequadamente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	x				
10 2	Devidamente mobiliado	x				
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório					
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					

Legenda: 1=muito fraco(a)

2=fraco(a)

3=regular

4=bom

5=muito bom

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Especificamente para o funcionamento do curso Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, o curso conta com 04 (quatro) técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, sendo 01 com escolaridade de nível médio, 02 com pós-graduação *stricto sensu*. e 01 com pós-graduação *lato sensu*.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 17 professores no ano letivo de 2016, dos quais, 16 têm vínculo com regime de quarenta horas semanais com DE e apenas 01 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 01 graduado, 04 mestres e 12 doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 01 professores com menos de cinco anos de exercício, 05 com mais de cinco anos e menos de dez; 08 com mais de dez e menos de vinte anos e 03 com mais de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 5,88% do quadro têm menos de cinco anos, 29,41% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no ano de 2015, 13 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 02 desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 09 professores desenvolveram atividades de monitoria e 17 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, conforme informações contidas nos quadros 15, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um pequeno avanço no período de 2011 a 2015, o que comprovam os dados do quadro 10, isto é, houve um pequeno aumento no número de professores com mestrado: de 2011 a 2015, o número de professores com titulação nesse nível subiu de quatro para cinco, o que significa que, em 2011 apenas 21,05% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 27,78%. Já o percentual

de doutores diminuiu, era de 73,68%, em 2011, e hoje ele corresponde a 66,67% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2011 existiam 01 professor com tal formação, ou seja, 5,26% do quadro docente, atualmente, ainda estamos com 01 docentes no curso de Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 01 docente estão cursando doutorado, e 01, estão cursando pós-doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Ciências Biológicas, Modalidade Bacharelado (CONSTRUÍDO PELO GT/CPA)

Esta etapa da avaliação tem como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Biologia (bacharelado). A reunião foi realizada com representações de todos os períodos do curso e contou com uma boa presença dos discentes, que girou em torno de 25 alunos. Conduzimos a reunião seguindo o roteiro de avaliação in loco, pontuando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da Faculdade

A grande maioria dos alunos desconhece o diretor da faculdade, enquanto coordenador administrativo da faculdade e também não tem conhecimento do processo de escolha dos dirigentes da faculdade. Com isso, sentem falta da presença mais efetiva da direção junto ao alunado.

4.2.3.2. Coordenação administrativa – Chefia do departamento

Todos os alunos foram unânimes em afirmar a boa atuação do chefe do departamento; pessoa ativa; presente no departamento; busca constante na resolução dos problemas; boa comunicação com o alunado, acessível e eficiente.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

a) Realização de atividades acadêmicas diferenciadas

Apresenta inúmeras atividades acadêmicas diferenciadas, tais como: aulas práticas/aula de campo; coleta de animais; seminários; monitorias. Os alunos se ressentem de poucos eventos do curso de C. Biológicas.

b) Processo de ensino-aprendizagem e os conteúdos, metodologia.

O corpo docente qualificado é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo na formação do profissional. Muito positivo os conteúdos e as metodologias utilizadas, tais como: vídeos em sala de aula; elaboração de artigos; incentivo a participação projetos de iniciação científica. Acreditam que com a nova grade curricular, o curso dará mais um passo qualitativo.

c) O Processo de Avaliação

O processo avaliativo acontece através de provas; seminários; atividades em sala (estudo dirigido); avaliação através da presença e participação em sala de aula. Consideram essas formas de avaliação muito positivas, contribuindo para a avaliação integral do aluno. Discordam da prática da avaliação comparativa, utilizada por um docente, causando desconforto entre os alunos.

4.2.3.4 Infraestrutura para a Biblioteca

Acervo limitado, com referência aos números de exemplares, diversidade e atualização. Acervo totalmente desorganizado, dificultando localizar os livros; atendimento péssimo; salas de acervo e de estudos tornam-se insuportáveis pela falta de climatização. Equipamentos inadequados (cadeiras desconfortáveis). Horário adequado de funcionamento (07h00min as 22h00minh).

4.2.3.5. Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso

a) Reprografia

O serviço oferecido é de qualidade razoável; tem poucos funcionários, causando prejuízo no andamento do serviço; qualidade no atendimento precisa melhorar. Outro ponto negativo é a organização no setor de reprografia.

b) Acesso à internet

O acesso à internet é muito limitado, dificultando o uso do celular, notebook, para as aulas práticas. No bloco do curso não tem sinal da internet.

c) Pontos negativos apresentados

Salas de aulas quentes (não são climatizadas), desconfortáveis (cadeiras desconfortáveis); banheiros quebrados/ sem chuveiros; falta de Datashow em sala de aula; pouca segurança.

Outros: A estrutura geral não é adequada; não tem uma estrutura própria; qualidade da água ofertada nos bebedores é de péssima qualidade; necessidade de instalação de um chuveiro de emergência e lava-olhos nos laboratórios; local de descarte de material biológico; segurança para os estudantes que cuidam dos animais a noite; melhoria da estrutura dos laboratórios; equipamentos para os laboratórios; construção de uma fossa somente para os laboratórios; melhoria na acessibilidade na dependência do curso.

d) Pontos positivos: laboratórios climatizados

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Ciências Biológicas, Modalidade Bacharelado (CONSTRUÍDO PELO GT/CPA)

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições de funcionamento do curso de Biologia Bacharelado, do Campus Central, e realizou-se uma reunião com os docentes, conduzida em conformidade com o roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. No item seguinte apresenta-se a opinião dos docentes nos aspectos acima citados.

4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade

Acessível, organizado, competente, aberto para qualquer questionamento, procura sempre que solicitado solucionar problemas, muito seguro no que fala e tem bastante conhecimento em ensino, pesquisa e extensão.

4.2.4.2 Coordenação administrativa – chefia do departamento

Atuante, comprometido, competente, proativo e procura solucionar problemas.

4.2.4.3 Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

O curso tem muitas dificuldades para realizar aula de campo, pela falta de transportes, entende-se que o momento é de crise financeira, por esse motivo geralmente os professores tentam se agrupar aos outros para unificar as aulas de campo em uma só viagem,

dessa forma ,os alunos adquirem os conhecimentos práticos necessários para aprendizagem.

Há aulas práticas nos laboratórios de ensino (sendo necessários alguns reparos na infraestrutura e equipamentos), muita dificuldade também nos laboratórios de pesquisa, acredita-se que logo seja concluída a construção do prédio da FANAT a situação seja resolvida.

Na sala de aula são utilizadas metodologia ativas ou seja situações problemas vista na televisão, revistas, desenhos, ilustrações científicas associadas a realidade do alunado; o cronograma de planejamento das aulas práticas e aulas de campo são apresentados aos alunos no início de cada semestre; as práticas educativas utilizam modelos em sala de aula (teoria x prática), esse diferencial faz com que os alunos tenham mais interesse pelos conteúdos ministrados.

4.2.4.4 Quanto à avaliação da aprendizagem

As avaliações ocorrem de forma sistemática através de prova escrita, seminários, debates, relatório de aula de campo/laboratório, aulas práticas e participação de sala de aula.

4.2.4.5 Quanto à biblioteca:

Quanto à biblioteca os professores destacam que não há livros em quantidade que deixaria o curso confortável, mas que varia entre as disciplinas do próprio curso, para algumas disciplinas há acervo em boa quantidade e para outras não. O ponto negativo da biblioteca é a climatização na parte do acervo.

4.2.4.6 Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Quanto aos laboratórios de aulas práticas e suas instalações físicas, o corpo docente destaca a falta de atualização dos equipamentos, serviços de reforma na infraestrutura de alguns laboratórios. Entretanto considera as instalações, principalmente as salas de aulas como sendo regular(e não são climatizadas).

4.2.4.7. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet

Quanto a reprografia, o material é de boa qualidade, as cópias coloridas são excelentes, o atendimento é bom, mas sugerem que sejam separados dos alunos devido a demanda. Existe internet, mas é lenta (*Wi-fi*); falta internet em sala de aula.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 16 a 31 de maio de 2016. Foram respondidos 25 questionários, sendo 21 pelos estudantes e 04 pelos professores. Vale salientar que, dos 249 questionários à disposição dos estudantes, 21 foram respondidos, o que corresponde a 8,43%; enquanto, dos 25 para os docentes, 04 foram respondidos, o que equivale a 16% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS, MODALIDADE BACHARELADO – Turno Vespertino.

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	0,0	75,1	24,9	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	24,9	24,9	50,0	0,2
Laboratório- materiais	0,0	24,9	24,9	50,0	0,2
Laboratório equipamentos	0,0	24,9	24,9	50,0	0,2
Biblioteca - espaço físico	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0
Recursos Didáticos	24,9	50,0	24,9	0,0	0,2
Transporte aula de campo	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sala de Vídeo	0,0	0,0	75,1	24,9	0,0
Material de Consumo	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	24,9	50,0	24,9	0,2
Serviço de apoio à docência	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	9,5	47,6	42,9	0,0	0,0
Laboratório espaço físico	19,0	38,1	28,6	14,3	0,0
Laboratório – materiais	9,5	47,6	28,6	14,3	0,0
Laboratório - equipamentos	4,7	42,9	38,1	14,3	0,0
Biblioteca - espaço físico	19,0	28,6	52,4	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	19,0	28,6	52,4	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	9,5	61,9	28,6	0,0	0,0
Recursos Didáticos	23,8	52,4	23,8	0,0	0,0
Transporte (aula de campo)	4,8	9,5	38,1	47,6	0,0
Sala de multimídia	4,8	33,3	23,8	38,1	0,0
Sala para atendimento ao estudante	19,1	33,3	33,3	14,3	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MODALIDADE BACHARELADO.

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1., quadro 1, da Avaliação do Corpo Docente e 5.1., quadro 2, da Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 25% dos professores como “regular”, e 75% como “insatisfatório”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 24,9% como “regular”, 50% como “insatisfatória”, 24,9% como “não disponível” e 0,2% não responderam; por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” por 25% dos professores e “regular” por 75%.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 19,1% dos estudantes avaliaram como “satisfatória”, 33,3% como “regular” a sua disponibilidade, 33,3% como “insatisfatória” e 14,3% como “não disponível”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de 75,1% dos professores e 47,6% dos alunos como um espaço “regular”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, não é climatizada e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, materiais e equipamentos, a avaliação do docente estabelece 24,9% como “regular”, 24,9% como “insatisfatório”, e 50,0% como não disponível, 0,02% não respondeu; enquanto para o espaço físico os discentes definem 19% como “satisfatório”, 38,1% como “regular”, 28,6% como “insatisfatório”, e 14,3% como não disponível; quanto ao quesito materiais, 9,5% dos estudantes apontam como “satisfatório”, 47,6% como “regular”, 28,6% “insatisfatório” e 14,3% “não disponível”. Ainda se tratando do laboratório, quanto ao item equipamentos, 4,7% dos discentes responderam ser tais equipamentos “satisfatório”, 42,9 % como “regular”, 38,1 % “insatisfatório” e 14,3% “não disponível”.

No que se refere ao espaço físico e ao acervo da Biblioteca, 100% dos professores avaliaram como “regular”; os discentes avaliaram, quanto ao espaço físico e ao acervo da Biblioteca, 19,0% como “satisfatório”, 28,6% como “regular” e 52,4% como “insatisfatório”. No item serviços, 25% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” e 75% “regular”; 9,5% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios”, 61,9% “regular” e 52,4% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 24,9% dos docentes afirmam ser “satisfatório”, 50,0% “regular”, 24,9% como “insatisfatório” e 0,02% não responderam; tais dados percentuais, confirmam os apontados pelos estudantes, entre os quais 23,8% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória”, 52,4% como “regular” e 23,8% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo,

100% dos docentes avaliaram como “insatisfatórios”; quanto aos estudantes, 4,8% avaliaram como “satisfatória”, 9,5% como “regular”, 38,1% como “insatisfatória”, e 47,6% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 75,1% dos docentes avaliaram como “insatisfatória” e 24,% como “não disponível”; quanto aos estudantes, 4,8% avaliaram como “satisfatória”, 33,3% como “regular”, 23,6% como “insatisfatório” e 38,1% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Dos dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, no tocante à infraestrutura, segundo uma parcela significativa dos entrevistados, são regulares ou insatisfatórios, pois apresentam fragilidades que devem ser reparadas. Assim, o investimento na melhoria dos itens avaliados pode favorecer a resposta que se espera de um curso de graduação atuante, com efeito na formação de pessoas para atender aos anseios da sociedade.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS, MODALIDADE BACHARELADO

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 16 a 31 de maio de 2016. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 25 questionários, sendo 21 pelos estudantes e 04 pelos professores. É importante informar que 16% dos questionários disponibilizados para os docentes e 8,43% para os discentes foram respondidos. Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 20 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos.

Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 75% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” e 25% na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 100% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 75% afirmam que “sempre” e 25% na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências biológicas, modalidade bacharelado.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MODALIDADE BACHARELADO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Biológicas - Modalidade Bacharelado	Código do Curso: 101710-0
Campus: Central	Código do Campus: 670
Turno: vespertino	Titulação: Bacharel
Número de Vagas Iniciais: 20 (vinte) vagas	Semestre: 8 (oito) Semestres
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50 (Cinquenta) alunos	
Carga Horária Total do Curso: 2.975 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 6 (seis) anos	

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 055/05 – CONSEPE – 16/12/2005

FONTE: Setor de Curso de Graduação

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo: Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação: 22/12/2011

Data da Publicação no D.O.E: 05/01/2012

Decreto N.º 22.541

Data do Decreto: 05-01-2012

Data da Publicação no D.O.E: 06/01/2012

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 5 (Cinco) anos

FONTE: Setor de Cursos de Graduação

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN's.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há a comissão do NDE, que promove uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em Julho de 2016, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCC's e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, está

estruturada com uma carga horária mínima total de **3.440** horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do Eixo de Formação Fundamental, totalizam **1.965** horas-aula; as do Eixo de Formação Profissional e do Eixo de Formação Prática perfazem uma carga horária de **1.475** horas-aula, incluindo os Estágios Supervisionados I (180 horas-aula) e II (180 horas-aula), o Trabalho de Conclusão Curso (360 horas-aula) e as disciplinas optativas (**180** horas-aula); considerando ainda as atividades complementares com **200** horas-aula.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências Biológicas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Danielle Peretti
Formação Profissional: Graduação em Ciências Biológicas
Titulação: Mestrado e Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos e Continentais, UEM, Maringá, Brasil.
Regime de Trabalho: 40h/DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior:

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MODALIDADE BACHARELADO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) e Sistema de Seleção Unificada (SiSU)

Ano	Vagas			Inscritos			Relação Candidatos/Vagas		
	Cotista Social ¹	Cotista Deficiente ²	Não Cotista	Cotista Social	Cotista Deficiente	Não Cotista	Cotista Social	Cotista Deficiente	Não Cotista
2011	10	---	10	130	----	74	13	---	7,4
2012	10	----	10	89	----	39	8,9	---	3,9
2013	10	----	10	79	---	67	7,9	----	6,7
2014	10	0	10 ³	91	0	66	9,1	0	6,6
2015 (PSV) ⁴	4	0	3	48	0	39	4,8	0	3,9
2015 (SiSU) ⁴	6	1	5	137	4,0	88	22,83	4,0	17,60

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2011, 2012, 2013, 2014, 2015

¹ Reserva de no mínimo 50% das vagas ofertadas no PSV 2015 para o candidato que concluiu todo ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola da rede pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, conforme [Lei Estadual nº 8.258, de 27 de dezembro de 2002](#).

² Em cumprimento à [Lei Estadual nº 9.696, de 25 de fevereiro de 2013](#), que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência, 5% (cinco por cento) das vagas iniciais distribuídas por campus, curso, habilitação, turno e semestre letivo da UERN são destinadas a candidatos, exclusivamente, com deficiência comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

³ Retorno da vaga da cota de deficiente, por falta de inscritos, para ampla concorrência.

⁴ Primeiro ano da oferta do Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) de forma mista, sendo as vagas ofertadas para o PSV com 40% e SiSU 60%.

QUADRO 4- Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI¹	EX-OFF	OJ	Total
2011	20	04	----	-----	24
2012	20	03	----	-----	23
2013	20	----	----	----	20
2014	20	----	----	----	20
2015	20	----	---	-----	20

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE, DIRCA

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	20	65	74	6
2012	20	68	84	14
2013	20	68	80	09
2014	20	74	84	05
2015	20	51	61	05

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes

¹ De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

curriculares em 2015.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	20
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	00
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	09
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	04
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	00
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	30
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	20
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	10
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	10
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	60
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	18

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/2016

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, ENADE/2014

ENADE	Conceito
Conceito	Curso
(1 a 5)	(1 a 5)
3	3

Fonte: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>

ANO BASE: 2014

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2011	01	0	4	14	0	2	16
2012	01	0	5	12	0	3	14
2013	01	0	5	12	0	2	15
2014	01	0	5	12	0	1	16
2015	01	0	5	12	0	1	16

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista

M = Mestre

D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiv

GRÁFICO 1 – Frequência relativa do número de docentes por titulação.

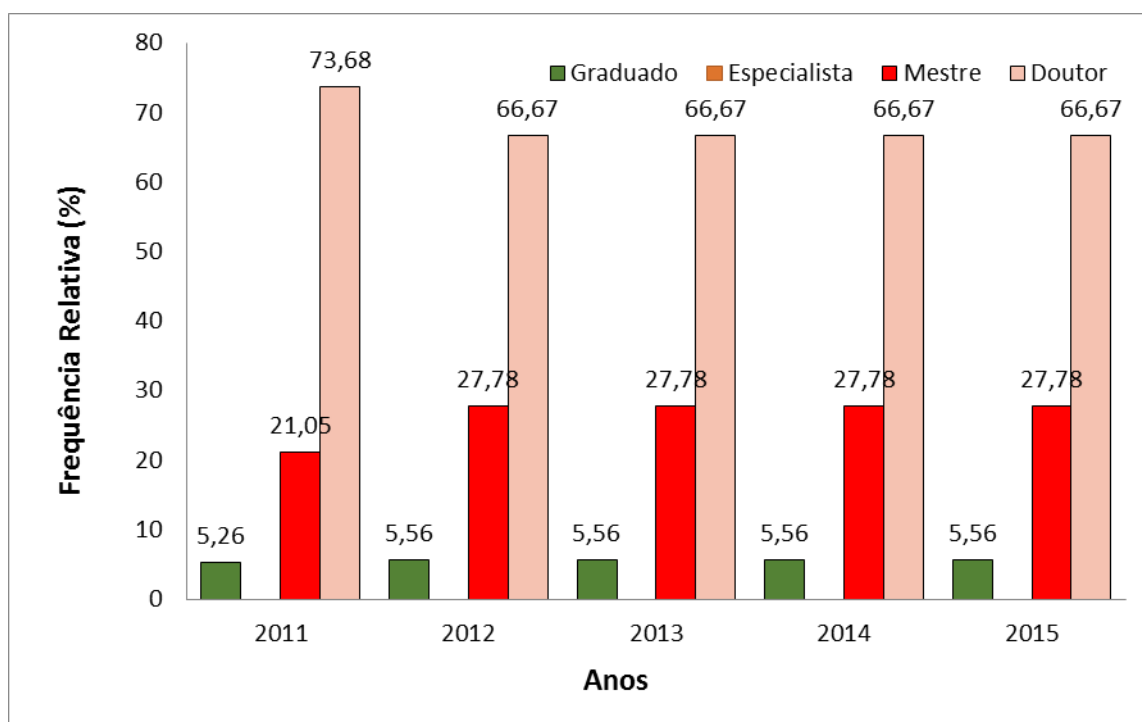
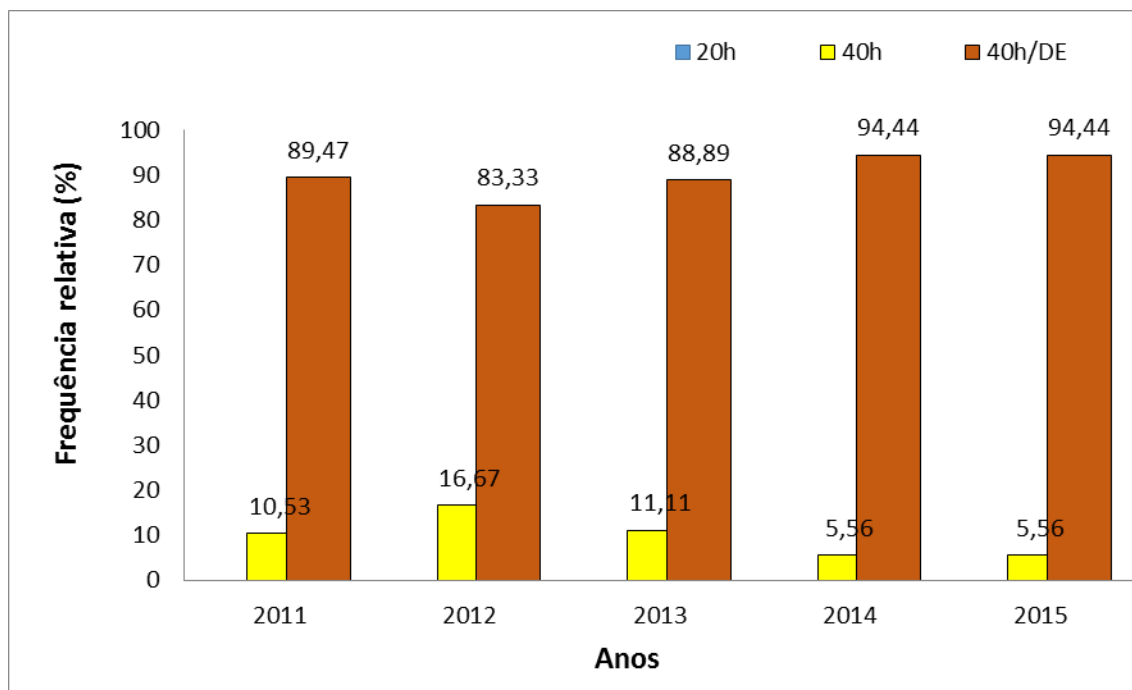


GRÁFICO 2 – Frequência relativa do número de docentes por regime de trabalho.



QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015

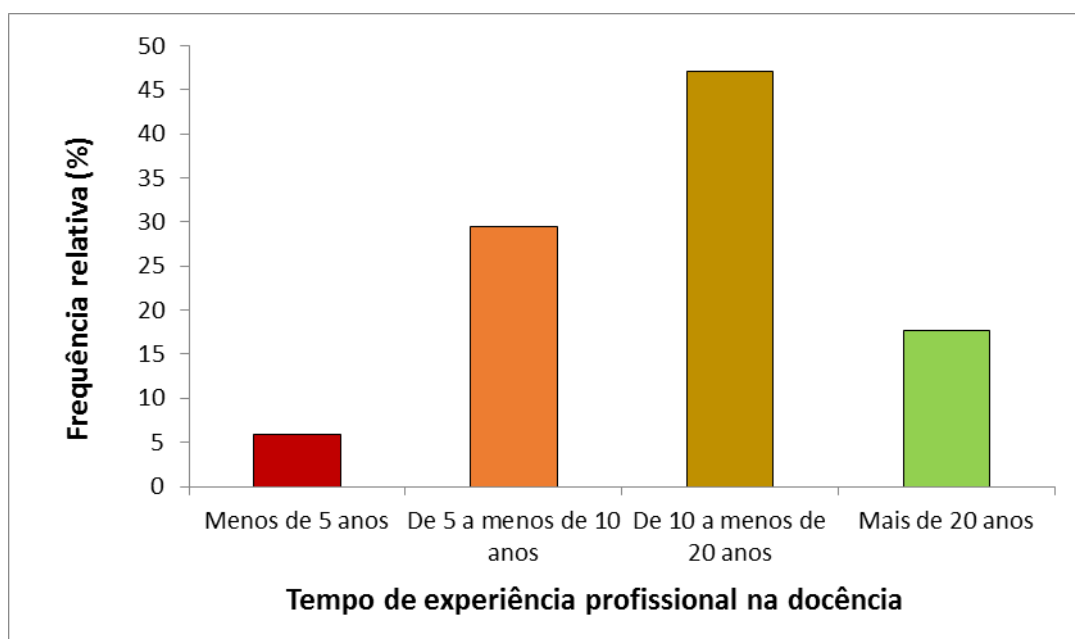
Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
17	01	05	8	3

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/2016

GRÁFICO 3 – Frequência relativa do número de docentes efetivos do departamento por

tempo de experiência profissional na docência, em 2015.



QUADRO 10 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
02	02	0	0	0

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/2016

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Ana Bernadete Lima Fragoso	Ciências Biológicas (Lic. e Bach.)	Especialização em Planejamento Ambiental/Educação Ambiental Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia)
Ana Cláudia S. R. Albuquerque	Ciências Biológicas (Lic.)	Especialização em Psicobiologia Mestrado em Psicobiologia Doutorado em Psicobiologia
Anairam Medeiros e Silva	Ciências Biológicas (Lic. e Bach.)	Mestrado em Bioecologia aquática
Cynthia Cavalcanti Albuquerque	Ciências Biológicas (Bach.)	Mestrado em Botânica Doutorado em Botânica
Danielle Peretti	Ciências Biológicas (Lic. e Bach.)	Especialização em Ecologia Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Dayseanne Araújo Falcão	Biomedicina	Doutora em Imunologia
Francisca Marta M. C. Araújo	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Ciência de Alimentos
Iron Macedo Dantas	Agronomia	Doutorado em Agronomia
Ismênia Gurgel Martins	Ciências Biológicas (Lic.)	Especialização em Biologia Animal Mestrado em Psicobiologia
José Egberto M. Pinto Júnior	Ciências Biológicas (Licenciatura)	-----
José Hélio de Araújo Filho	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Bioquímica
Kleberson de Oliveira Porpino	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Geologia Doutorado em Geologia
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	Ciências Biológicas (Lic.)	Especialização em Parasitologia Mestrado em Biologia celular e molecular (área protozoologia)
Maisa Clari F. Barbalho de Mendonça	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Bioecologia aquática Doutorado em Ciências e Recursos Naturais
Maria da Conceição V. de Almeida (Doutoranda)*	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Ramiro Gustavo V. Camacho	Agronomia	Mestrado em Fitotecnia Doutorado em Ciências Biológicas (Botânica)
Regina Célia Pereira Marques	Ciências Biológicas	Mestrado em Genética e Biologia Molecular Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia)
Andressa Karla Alves de Lima*	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Ciências Biológicas
Diego Nathan do Nascimento Souza *	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Botânica Doutorado em Botânica
Priscilla Kelly da Silva Barros*	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Psicobiologia
Valdir Alves de Mendonça*	Ciências Biológicas (Lic.)	Mestrado em Psicobiologia

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: agosto/2016

*Docentes com contrato provisório.

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente de outros departamentos

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Francisco das Chagas da Silva	Bacharel em Agronomia	Especialista em Geografia,
Luiz Gonzaga de Oliveira Matias	Bacharel em Química,	Doutor em Química Orgânica Mestre em Química Orgânica,
Frank Werlly Mendes de Brito	Licenciado em Matemática	Mestrado em Matemática
Francisco de Assis Moraes	Bacharel em Administração Bacharel em Engenharia elétrica	Especialista em Engenharias, Especialista em Álgebra,
Rafael Lucas de Lima	Licenciado em Filosofia	Doutorando em Filosofia Prática, Mestre em Metafísica e Ética.
Marcos Antônio Simas Alvetti	Licenciatura em Física	Mestrado em Educação
Alyson Mendes de Oliveira	Graduação em Ciências da Computação	_____
Carla Katarina de Monteiro Marques	Graduação em Ciências da Computação	Mestrado em Engenharia Elétrica Doutorado em Engenharia de Teleinformática
Yáskara Fabiola de Monteiro Marques Leite	Graduada em Química	Doutorado em Bioquímica
Reinildo Muniz da Silva	Licenciatura Plena em Filosofia	Mestrado em Filosofia
Francisca Erenice Barbosa da Silva	-----	Especialista
Núzia Roberta Lima	Licenciada em Formação de professor de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental	Mestre em educação Especialista em Educação Especialista em Educação de Adultos
Gilson Ferreira da Costa	-----	Especialista

Fonte: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: agosto/2016

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	02
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	13
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	17
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	09
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	14
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	03
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	13
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	06
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	09

Fonte: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: agosto/2016

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Ana Bernadete Lima Fragoso	02	01	01	01
Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque	02	-	02	-
Andressa Karla Alves de Lima*	05	-	02	-
Anairam de Medeiros e Silva	04	-	04	-
Cynthia Cavalcanti de Albuquerque	02	01	03	01
Danielle Peretti	02	01	02	01
Dayseanne Araújo Falcão	02	-	03	-
Diego Nathan do Nascimento Souza*	----	----	03	-
Francisca Marta Machado Casado de Araújo	02	-	03	-
Iron Macêdo Dantas	02	01	01	01
Ismenia Gurgel Martins	04	-	03	-
José Egberto Mesquita Pinto Júnior	02	-	02	-
José Hélio de Araújo Filho	03	-	03	-
Kleberson de Oliveira Porpino	03	01	02	01
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	03	-	03	-
Maísa Clari Farias Barbalho de Mendonça	02	-	02	-
Priscilla Kelly da Silva Barros*	02	-	02	-
Ramiro Gustavo Valera Camacho	01	01	01	01
Regina Célia Pereira Marques	02	-	02	-

Fonte: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: agosto/2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

*Professor com contrato provisório

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Francisco das Chagas da Silva	01	---	01	----
Luiz Gonzaga de Oliveira Matias	01	----	---	----
Frank Werlly Mendes de Brito	01	----	01	----
Francisco de Assis Moraes	01	----	01	----
Rafael Lucas de Lima	----	----	01	----
Marcos Antônio Simas Alvetti	01	----	01	----
Alyson Mendes de Oliveira	----	----	01	----
Carla Katarina de Monteiro Marques	----	----	01	----
Yáskara Fabiola de Monteiro Marques Leite	01	----	01	----
Reinildo Muniz da Silva	01	----	---	----
Francisca Erenice Barbosa da Silva	02	----	02	---
Núzia Roberta Lima	01	----	----	----
Gilson Ferreira da Costa	----	-----	01	----

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

ANO BASE: agosto/2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2015

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
17	00	00	00	01

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

ANO BASE: agosto/2016

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo do curso

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	03
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	01
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	04

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	02
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	01
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	03
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

ANO BASE: agosto/2016

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES (CONSTRUÍDO PELA CPA)

8.1. DOS COMENTÁRIOS

Considerando que, nas reuniões de alunos e professores, conforme os questionários e a observação *in loco* das condições de oferta do curso de Ciências Biológicas na modalidade Bacharelado, os pontos a seguir foram recorrentes, achamos adequado fazer os comentários constantes nos itens a seguir.

8.1.1. Para a direção da faculdade

- a) Nas reuniões, registrou-se preocupação, por parte de dirigentes e alunos, com a salas de aula sem climatização, ventiladores quebrados.
- b) O horário de aulas é muito cansativo, iniciam-se às 7h00min horas e prolonga-se até 12h30m, ou seja, são seis aulas seguidas, no mesmo turno.

8.1.2. Para o departamento do curso

Por ocasião da visita da Comissão Própria de Avaliação, observou-se que a produção

desenvolvida no âmbito do curso de Biologia da UERN precisa ser divulgada, principalmente nas escolas locais.

Registrou-se também:

- a) Há uma preocupação por parte dos alunos de que alguns professores precisam rever suas metodologias, tendo em vista que apresentam uma metodologia muito clássica/tradicional.
- b) Insatisfação pela inexistência de campo externo de estágio para o bacharelado, como por exemplo, laboratório de análises clínicas, IBAMA.

8.1.3. Para a administração central

No processo avaliativo observaram-se muitas dificuldades no que se refere à infraestrutura, como por exemplo:

- a) O acervo da biblioteca é insuficiente para atender ao curso.
- b) Os laboratórios carecem de espaço e de manutenção para os extintores; instalação de chuveiro de emergência, exaustores e lava-olhos.
- c) Inexistência de local para descarte de material biológico.
- d) Necessidade de segurança para os estudantes que precisam cuidar dos animais durante a noite.
- e) Salas de aula com carência de manutenção das instalações elétricas e troca dos quadros brancos, precariedade dos serviços de reprografia.
- f) Os ônibus que fazem a linha para o Campus Central, com os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas. Um problema que reclama de solução urgente.
- g) Necessidade de técnicos para melhor funcionamento das atividades.
- h) Há necessidade de laboratórios específicos.
- i) Os banheiros são precários, não existe banheiro privativo de técnicos e professores.
- j) Há reclamação constante sobre a falta de espaço; no Departamento, para o chefe desenvolver o seu trabalho, não existe espaço reservado para técnicos.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

Os pontos a seguir foram avaliados por meio das visitas e reuniões com os membros da CPA, ainda a partir de depoimentos e questionários aplicados. Discentes e docentes apontam as fragilidades do curso. Em razão disso, recomenda-se a melhoria na oferta e na

disponibilidade do seguinte:

8.2.1. Para a direção da faculdade

- a) Providenciar junto ao órgão central com vistas à melhoria da qualidade da água disponibilizada a higienização dos bebedouros da FANAT.
- b) Promover discussões acerca da viabilidade de mudança dos horários de aulas, pois inicia-se às 07h00min e prolonga-se até às 12h30min horas.
- c) Solicitar à administração central construção de uma fossa específica para os laboratórios.
- d) Melhorias/equipar biotério/laboratórios da faculdade

8.2.2. Para o departamento do curso

- a) Incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Biologia, principalmente nas escolas de Mossoró e Região.
- b) Promover encontros didático-pedagógicos visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, em especial das metodologias de ensino.
- c) Viabilizar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso, apontado como fator de melhoria da aprendizagem.
- d) Promover discussões acerca da viabilidade de diversificação de campo externo de estágio para o bacharelado, como por exemplo, laboratório de análises clínicas, IBAMA;
- e) Conservação dos jardins do curso de C. Biológicas (bancos, arborização).

8.2.3 Para a administração central

- a) Melhorar as condições de oferta de serviços da biblioteca, no que diz respeito: à ampliação do acervo, bem como à aquisição de periódicos.
- b) Melhoria na qualidade de atendimento da biblioteca central
- c) Melhorar as condições de oferta do serviço de acesso à Internet, de forma a atender ao Curso.
- d) Estruturar salas de estudos para professores e alunos.
- e) Solicitar melhorias junto à empresa responsável pela reprografia do Campus Central;
- f) Providenciar melhorias no sistema de segurança do Campus Central; construção de muro

no entorno do campus central;

g) Melhorar as condições de transporte e de recursos para atender a demanda do curso no que se refere à realização de aulas de campo;

h) Melhorias na acessibilidade nos blocos do curso;

i) Definir normas para a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE - do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado.

Por fim, considerando que o Curso de Ciências Biológicas, atualmente, funciona de forma precária, recomenda-se agilidade na conclusão das obras do edifício/sede da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais, a fim de garantir a infraestrutura adequada ao bom funcionamento da referida Faculdade, bem como a oferta do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado.